

Vendas no varejo caem 3,3% em abril e retornam ao patamar de 2025

O volume de vendas no varejo de Minas Gerais caiu 3,3% de março para abril, resultado pior do que no Brasil (-1,5%). No varejo ampliado, que inclui as vendas de veículos e peças, material de construção e atacado em alimentos e bebidas, o volume de vendas recuou com menor intensidade no estado (-1,1%), mas ainda abaixo da queda no país (-0,7%).

Na comparação com abril do ano anterior, o volume de vendas geral no estado praticamente não cresceu (-0,1%), com recuo em 6 das 8 atividades pesquisadas. Nesta mesma base, o varejo ampliado cresceu 3,7% no estado, estimulado pelos aumentos mais expressivos nas vendas de veículos (13,4%) e no atacado em alimentos (9,9%).

No acumulado do ano, o crescimento desacelerou para 1,6% no segmento restrito, puxado pelos recuos em combustíveis e lubrificantes (-2,8%) e em supermercados (-0,7%), segmentos de maior peso no varejo. O segmento ampliado também desacelerou, de 5,1% para 4,8% no ano.

No acumulado em 12 meses, o volume de comércio no varejo restrito desacelerou para 1,6% no estado, próximo ao do país (1,5%). No varejo ampliado mineiro, as vendas cresceram 1,9% em 12 meses, acima do desempenho do país (0,2%). O segmento

ampliado em Minas Gerais segue puxado pelos avanços no atacado de alimentos e bebidas e em material de construção.

Análise e Perspectivas

Após atingir o pico de vendas no mês anterior, o comércio varejista de Minas Gerais voltou a recuar. O patamar de vendas no estado voltou a níveis próximos aos de dezembro de 2025, praticamente anulando os avanços do primeiro trimestre do ano.

O comércio varejista restrito vem oscilando em torno do mesmo patamar nos últimos 12 meses. Apesar de manter o volume elevado das vendas, fatores restritivos como juros altos, aceleração da inflação e choque de preços em combustíveis têm impedido uma expansão sustentada no setor. Destacaram-se, contudo, as vendas no comércio ampliado, puxado pelas maiores vendas de veículos.

O desempenho do comércio em Minas Gerais apresenta sinais de desaceleração. A menor expansão do mercado de trabalho e da renda reforça essa tendência. Ainda assim, medidas de estímulo adotadas pelo governo — como a isenção do Imposto de Renda para faixas salariais mais baixas e os subsídios que suavizaram os impactos das altas nos preços dos combustíveis — podem contribuir para sustentar o nível de vendas.

Volume de Comércio em Minas Gerais e no Brasil – (Variação %)

Setores	▲ Minas Gerais				🇧🇷 Brasil			
	Peso da Atividade ¹	Abr-26/ Abr-25	Em 2026	Em 12 meses	Peso da Atividade ¹	Abr-26/ Abr-25	Em 2026	Em 12 meses
Comércio varejista ampliado	100,0%	3,7	4,8	1,9	100,0%	1,4	1,8	0,2
Veículos, motocicletas e peças	17,3%	13,4	7,8	0,6	16,8%	2,6	1,0	-3,1
Material de construção	6,2%	3,5	-0,6	1,8	7,7%	0,0	-0,7	-1,5
Atacado em alimentos, bebidas e fumo	16,1%	9,9	18,5	5,0	15,9%	2,0	3,1	0,5
Comércio varejista restrito	60,5%	-0,1	1,6	1,6	59,6%	1,0	2,0	1,5
Móveis e eletrodomésticos	3,4%	-2,3	-4,9	-4,3	4,1%	2,6	3,3	4,3
Equipamentos e materiais para TIC	0,3%	47,0	40,0	-13,9	0,9%	6,5	8,8	7,7
Artigos de uso pessoal e doméstico	5,8%	-3,5	20,5	9,7	5,8%	-3,0	1,3	1,7
Tecidos, vestuário e calçados	3,3%	-2,6	-2,9	-1,2	3,7%	-2,5	-1,0	-0,2
Combustíveis e lubrificantes	8,9%	-1,6	-2,8	1,5	7,2%	1,6	2,3	1,1
Hiper e supermercados, alimentos, bebidas	32,2%	-1,2	-0,7	-0,6	32,2%	0,9	1,6	0,6
Perfumaria, cosméticos e farmácias	6,4%	9,3	6,7	11,1	5,6%	4,5	4,8	5,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,2%	-13,0	-6,7	-1,9	0,2%	0,0	-0,7	0,4

¹Construído com base na Pesquisa Anual de Comércio (PAC).

BDMG

Boletins e
Informativos
Econômicos

Comércio

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento:

Cinthia Helena de Oliveira Bechelaine

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Érico Andrade Grossi

Lucca Soeiro Carvalho

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.

16 de junho, 2026

Superintendência de
Planejamento

